

APRESENTAÇÃO

Esse número da revista *Sitientibus* está dedicado ao tema Planejamento Territorial. O primeiro artigo, intitulado *Análise ambiental no Recôncavo Sul da Bahia e subsídios ao planejamento territorial na microbacia hidrográfica do rio Pedra Branca*, aborda o estado atual de degradação dos solos e do relevo na MBH do rio Pedra Branca, localizada no Recôncavo Sul da Bahia. Utilizando o paradigma dos meios morfodinâmicos e usando SIG com aplicativo Spring 5.2.3 os investigadores criaram cartas temáticas da cobertura vegetal, do uso dos solos, da clinografia, modelados e dos meios morfodinâmicos. A análise dos dados e o trabalho in lócus “permitiu identificar na MBH a acentuada degradação dos solos no seu alto curso, no qual ocorrem zonas influenciadas pelos meios fortemente instáveis”.

Em seguida apresentamos o artigo intitulado *Os espaços naturais protegidos na Espanha: peças chave do planejamento territorial em vias de consolidação*, no qual o autor aborda os espaços naturais protegidos como uma das ferramentas mais utilizadas pelas administrações públicas para conservar os elementos naturais de um dado território. Argumenta que na Espanha esses espaços foram evoluindo rapidamente a partir da recuperação da democracia e do ingresso na União Europeia, até atingir, na atualidade, uma expressiva presença em mais de 1/4 do território espanhol.

Já no artigo intitulado *Era uma vez na Bahia uma bonita floresta: degradação ambiental no médio curso da bacia hidrográfica do rio Jacuípe* a autora analisa a degradação ambiental no médio curso da bacia hidrográfica do rio Jacuípe (BHJ) utilizando procedimentos de integração de dados empregando geotecnologias, pesquisa bibliográfica e trabalho de campo; constata que há forte desmatamento e que em algumas cidades o rio é utilizado como depósito de lixo e esgoto, bem como para retirada de argila e areia, processos que resultam em “exposição dos solos à erosão, no assoreamento do rio Jacuípe,

na redução da área da caatinga a pequenos fragmentos e na “invasão” de Algarobas.

No artigo seguinte, intitulado *Patrimônio e planejamento territorial em Igatu – Chapada Diamantina/Ba* a autora foca o distrito de Igatu com base nos estudos das atividades que historicamente foram relevantes (garimpo e turismo) argumentando que “para garantir a preservação patrimonial é importante uma intervenção eficaz do poder público através de ações, projetos e planos que atenuem conflitos e modifiquem realidades. É necessário um planejamento territorial no qual uma das prioridades seja a proteção patrimonial”.

O artigo intitulado *Cultura e dinâmica territorial: possibilidades de uma análise geográfica integrada a partir de alguns conceitos-chaves* é uma contribuição ao debate conceitual onde o autor argumenta que “a questão cultural pode ser abordada e analisada tanto sob a ótica material quanto a partir de elementos imateriais”. Argumenta ainda que a “análise da dinâmica territorial, a partir da questão cultural, sob uma ótica integrada, é de grande relevância para melhor compreensão da complexidade da dinâmica espacial local/regional na contemporaneidade”.

No artigo intitulado *as Políticas habitacionais no Brasil e o crescimento de cidades pequenas e médias como Vitória da Conquista – Ba* os autores “analisam o modelo de programa habitacional adotado no Brasil, ao longo do tempo, e discutem algumas questões relevantes sobre os programas habitacionais realizados em escala nacional, destacando as consequências do mesmo na construção do espaço urbano das cidades médias e pequenas”.

Em seguida, sob o título *Reorganização espacial: ação do estado e da associação da comunidade da Sapucaia a partir do PNAE no município de Santo Antônio de Jesus-Ba*, apresentamos um artigo onde a autora aborda a influência do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para a ação da Associação de Pequenos Agricultores da Sapucaia (município de Santo Antônio de Jesus), uma vez que a inserção dos associados no PNAE, visando garantir uma renda fixa para os mesmos, tem provocado mudanças no espaço geográfico. Logo, nesse artigo, a autora “busca discutir o processo de reorganização da comunidade da

Sapucaia a partir da inserção no PNAE e os rebatimentos para o espaço rural”.

Finalmente, no último artigo desse número, intitulado *De que tempo se faz a relação entre a dromocracia e a democracia?* contamos com uma análise sobre a predominância de uma economia de mercado em “confronto com os fundamentos do estado de direito democrático. Os autores argumentam que “as atuais dinâmicas societais colocam uma contradição gritante no modo de relacionamento e funcionamento entre mercado e democracia”. Para realizar as análises focam essas relações entre mercado e estado de direito a partir da realidade de Portugal.

Assim, os artigos desse número, que inclusive focam diferentes espaços (no Brasil, Espanha e Portugal) contribuem significativamente para a ampliação do debate em torno de temas relevantes para o Planejamento Territorial, a partir de múltiplos focos e múltiplas referências.

Feira de Santana, abril de 2013

O editor